



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades		
1.2. Curso(s): Biblioteconomia		
1.3. Nome da Disciplina: Fontes Gerais de Informação		Código: HJ013
1.4. Professor(a): Adriana Nóbrega da Silva		
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h/aula	CH Teórica: 30h	CH Prática: 34h
2. Justificativa		
<p>Uma disciplina firma-se como fundamental dentro de uma estrutura curricular quando a partir do seu conteúdo convence de sua relevância no processo de formação profissional do educando, quando acrescenta a essa formação subsídios que venham, também, enriquecer o repertório cultural e intelectual do mesmo. A Disciplina em questão é plena dessas possibilidades. A diversidade e a riqueza das fontes gerais de informação, de outro modo, têm a finalidade de facilitar o acesso ao privilegiado universo dos bens culturais veiculados pelos diversos registros do conhecimento. As competências formal e política do bibliotecário não podem, pois, prescindir desse conhecimento para o exercício profissional, competências que atendam às demandas da sociedade contemporânea.</p>		
3. Ementa		
<p>As fontes gerais de informação: primárias, secundárias e terciárias. Estudo de conceitos, características, arranjo e uso. O universo tipológico das fontes gerais, representado pelas bibliotecas, centros de documentação, museus, arquivos, literatura, música, televisão, rádio, jornal, fotografia, cinema, dentre outras com ênfase para o análise e avaliação das fontes gerais, bem como sua diversidade de uso no serviço de informação. Acrescentam-se as fontes utilitárias, como um dos recursos primordiais para o exercício da cidadania.</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
I – GERAL		
<p>Possibilitar o conhecimento da diversidade e da riqueza das fontes informacionais levando o aluno a compreender a relevância dessas, no processo de apreensão, transferência da informação e transformação do conhecimento.</p>		
II – ESPECÍFICOS		
Levar o aluno a:		
a) Refletir e debater a cerca da diversidade das fontes gerais de informação dentro da realidade comunicacional do mundo contemporâneo.		

- b) Conhecer a tipologia, as características e a finalidade das fontes gerais de informação com a finalidade de melhor adequá-las ao perfil dos usuários das diversas unidades de informação.
- c) Instrumentalizar o aluno no correto uso das fontes primárias de informação, particularmente no campo da literatura científica, bem como saber o acesso às mesmas.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga horária
<p>UNIDADE I – INTRODUÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Apresentação da disciplina, recursos metodológicos a serem empregados e os critérios de avaliação. 2 Canais de informação registrada. Comunicação Científica. 3 Conceito, tipologia, características das fontes Gerais de Informação. 4 As fontes de informação no contexto do mundo em redes globais de informação: a complexidade advinda da nova realidade informacional e comunicacional. <p>UNIDADE II – DIVERSIDADE E RIQUEZA DAS FONTES DE INFORMAÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 A literatura (“pocket books”, infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, ficção científica e romance). 2 Músicas. 3 Televisão e vídeo. 4 Jornal. 5 Fontes eletrônicas- a INTERNET 6 Filmes 7 Fotografias 8 Obras de Arte 9 Jogos 10 Obras raras <p>UNIDADE III – TIPOS DE DOCUMENTOS</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Livros, periódicos, monografias, teses e dissertações, Mapas, cartas, anais de congresso, entre outros. b) Encontros científicos e relatórios técnicos. c) Patentes e normas técnicas. <p>Entidades e instituições:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Organizações – governamentais e não-governamentais. b) Bibliotecas, museus e arquivos. c) Outros. 	<p>20h</p> <p>20h</p> <p>24h</p>
6. Metodologia de Ensino	
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Leituras individuais, coletivas e compartilhamento das mesmas. Visitas à instituições. Exibição de vídeos, seguidas de debates. Palestras com especialistas em algumas fontes informacionais estudadas. Seminários e provas.</p> <p>Recursos utilizados: livros, periódicos, pesquisas na internet, visitas à instituições, retroprojctor, data show etc.</p>	
7. Atividades Discentes	
<p>Visitas a diferentes unidades informacionais. Leituras individuais, bem como coletivas. Participação nas discussões em sala. Cumprimentos das atividades avaliativas.</p>	

8. Avaliação

A avaliação será através do desempenho do aluno em sala de aula, de seminários, prova e trabalhos.

9. Bibliografia Básica e Complementar

9.1. Bibliografia Básica

CAMPELO, Bernadete et al. (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

_____. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. R. Esc. Biblioteconomia, UFMG, Brasília, v, 22, n. 1, p. 35-46, jan./ jun. 1982.

_____. Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998.

CUNHA, Murilo Bastos. Fontes primárias. In: _____. Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Brinquet Lemos/Livros, 2001. Cap. 1, p. 01-34.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria Nazaré de Freitas. O periódico científico como veículo de informação. Ci. Inf, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1986.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernadete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, 1996.

ROSA, Luciana Lhullier. A importância do conhecimento das fontes nos contos de fada. In: ROSETTO, Márcia. Os Novos Materiais Bibliográficos e a Gestão da Informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. Ci. Inf., Brasília v.26, n.1, Jan./Abr. 1997.

STUMPF, Ida Regina C. Passado e futuro das revistas científicas. Ci. Inf., Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, set./dez. 1996.

9.2. Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Vânia Maria R. Hermes de. Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento. Ci. Inf., Brasília, v.13, n. 1, p. 53-56, jan./jun. 1994.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Org.). Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: _____. O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000, p. 21-44.

BEZERRA, Fabíola Maria Pereira. Avaliação do uso do portal e periódicos da CAPES no âmbito da Universidade Feral do Ceará. Fortaleza, 2002. (Monografia de Especialização em Tecnologia da Informação e da Comunicação do Departamento de Ciências da Informação).

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada; KANISKI, Ana Lúcia. A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: para que e para quem? Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n.3, 2000, p.33-39.

DAVENPORT, Thomas H. Implementando a ecologia da informação In: _____. Ecologia da informação: Por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.

GIANNOTTI, V. O que é jornalismo operário. São Paulo: Brasiliense, [s.d]. (Coleção Primeiros Passos, 20).

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. Ci. Inf., Brasília, v.29, p. 71-77, maio/agosto, 2000.